



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Covilhã

Alunos da Universidade prosseguem greve

Os alunos da Universidade da Beira Interior, na Covilhã, manifestaram a intenção de prosseguir a greve «até às últimas consequências».

Em greve há duas semanas, todas as terças, quartas e quintas feiras, os estudantes sublinham, num comunicado divulgado, que a UBI «não tem sido o pólo de desenvolvimento que a região esperava».

«Damos, como exemplo, as Universidades do Minho e de Vila Real, que têm desempenhado um papel preponderante no desenvolvimento das suas regiões, o que não tem acontecido com a UBI», salientam.

Entre a Associação de Estudantes e o reitor, Passos Morgado, existe uma grande diferença: é que nós fomos eleitos por todos os alunos, enquanto que o reitor ocupa o cargo nomeado pelo Governo», referem os estudantes.

«Gostaríamos de ver o reitor não preocupado com a rentabilidade e boa gestão dos recursos materiais e humanos da Universidade, mas com a resolução de problemas como o insucesso escolar, que atinge valores alarmantes», acrescentam.

Em comunicado conjunto, o Conselho Científico e a Comissão Instaladora consideram que a actuação da Associação de Estudantes prestou «um mau serviço à Universidade e aos estudantes».

As afirmações dos estudantes relativas à Comissão Instaladora «só poderão ser perfilhadas por quem está interessado em travar ou impedir a expansão, consolidação e afirmação da UBI» — diz o documento.

O Conselho Científico e a Comissão Instaladora anunciaram por seu turno que o estatuto orgânico da UBI e os quadros de pessoal serão publicados este ano.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

conflictos - estudantes

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

